

SÍNDROME CÓLICA EQUINA – TRATAMENTOS

Ana Clara Oliveira Rodrigues¹, Flávia Ferreira Araújo²

¹*Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO Belo Horizonte/MG – Brasil*

²*Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil*

INTRODUÇÃO

Essa doença, também chamada de abdômen agudo, altera as condições fisiológicas do sistema gastrointestinal do animal, podendo causar até a morte. Ela com frequência, pois o equino possui o estômago com baixa capacidade volumétrica, ou seja, não consegue regurgitar o alimento. Essa patologia pode ser desencadeada por diferentes fatores, como manejo nutricional inadequado com poucos nutrientes ou alimentos de pouca qualidade, alta quantidade de alimentos, baixa ingestão de água, estresse causado por excesso de atividade ou mudanças na rotina animal.

METODOLOGIA

Para a criação deste trabalho, foi feita uma revisão bibliográfica em artigos sobre o tema a partir de 2008 na plataforma Google Acadêmico

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico rápido e preciso é fundamental para a sobrevivência do equino, é uma das maiores dificuldades porque os fatores que causam o distúrbio são muitos e variam de caso para caso. A cólica é rara entre os cavalos que vivem em seu habitat natural porque eles comem pequenas quantidades de alimento e percorrem grandes distâncias durante todo o dia. Já a domesticação modifica esses hábitos, pois o cavalo passa a caminhar pouco e a ficar longos períodos em jejum, para depois se alimentar com ansiedade e compulsão. A maioria dos casos de cólica tem origem na alimentação irregular.

Doenças parasitárias, qualidade da forragem e estresse ambiental são outros fatores que contribuem para o surgimento de problemas gastrointestinais, que se manifestam através da dor.

É possível perceber as alterações no comportamento do animal que apresenta a cólica. Em geral, o animal fica agitado, rolar e se jogar no chão sem maiores cuidados, suar em excesso, deitar e levantar constantemente ou ter dificuldades para caminhar, sua postura e respiração ficam diferentes.

Por isso, é fundamental conhecer os tratamentos para cólica equina e prestar os primeiros socorros.

Os tratamentos para cólica equina são indispensáveis para salvar os animais que se encontram na situação.

Essa doença, também chamada de abdômen agudo, altera as condições fisiológicas do sistema gastrointestinal do animal, podendo causar até a morte. Essa patologia pode ser desencadeada por diferentes fatores, como manejo nutricional inadequado com poucos nutrientes ou alimentos de pouca qualidade, alta quantidade de alimentos, baixa ingestão de água, estresse causado por excesso de atividade ou mudanças na rotina animal.

Um dos tratamentos para cólica equina, que é complementar à hidratação, é o uso de lubrificantes por meio de entubação nasogástrica. Esse método ajuda na passagem do conteúdo obstrutor e impede com que toda a água seja absorvida, fazendo com que o material escoe pelo intestino. Os laxantes também podem ser administrados a depender do caso clínico. Cirurgia: Se for verificada a presença de estrangulamento, é indicada a intervenção cirúrgica. Situações nas quais há repetição de cólicas aconselha-se a cirurgia. É fundamental que o médico veterinário seja especialista no tratamento de equinos para avaliar criteriosamente cada caso e indicar a melhor intervenção.



REVISÃO DE LITERATURA

O equino é um animal herbívoro monogástrico, isto é, possui um único estômago e, em condições naturais, se alimenta de forragens. Sua digestão possui particularidades que devem ser observadas para um melhor manejo e aproveitamento dos nutrientes. Para que um animal que apresente quadro clínico de Síndrome Cólica seja abordado de maneira correta é de fundamental importância o conhecimento da anatomia do trato gastrointestinal, do seu funcionamento e das possíveis alterações que possam ocorrer. A cólica, por envolver fatores de natureza e grandeza distintos, apresenta patogenia que pode variar desde um distúrbio passageiro a um episódio complexo e de difícil resolução, constituindo-se na doença mais comum e severa. Embora as manifestações clínicas dos equinos com abdômen agudo guardem certa semelhança, a etiologia, a patofisiologia e o prognóstico podem ser extremamente diferentes. Por isso, é necessário que o clínico seja capaz de diferenciar casos simples, que podem ser tratados de modo conservativo, daqueles cujos animais apresentam lesões gastrointestinais graves e que podem evoluir para um colapso circulatório e, fatalmente, para a morte.

CONCLUSÃO

A prescrição correta de tratamentos para cólica equina salva a vida do animal. Para o tratamento desta patologia, deve-se estar ciente de qual o tratamento ideal para aquele animal em específico, de acordo com os sinais clínicos que ele apresenta.

REFERÊNCIAS

- 1 CICCO, L. Doenças e Afecções - Cólica Equina. Disponível em <http://www.saudeanimal.com.br>. Acesso em 07 de Setembro de 2007.
- 2 FAGUNDES, V. Cólica equina. Disponível em <http://revista.fapemig.br>. Acesso em 07 de Setembro de 2007.
- 3 GENOUD, Jorge M., MOIRON, Adriana I. Diagnóstico Prematuro do Abdome Agudo em Cavalos.